



Reunião da Coordenação Executiva do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação

Presentes: Celso Schröder e Daniel Herz (Federação Nacional dos Jornalistas–Fenaj), Diva Lúcia Conde (Conselho Federal de Psicologia–CFP); Rogério Tomaz Jr. (Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social–Enecos); José Sóter (Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária–Abraço); Márcio Leal (Federação Interestadual dos Trabalhadores em Radiodifusão e Televisão–Fitert)

Participantes: James Görgen (secretaria FND C)

Atividades: A telereunião iniciou às 19h30min do dia 30/01/2003 e encerrou-se às 21h10min.

Informe sobre nomeações no Minicom

A Secretaria do FND C informou sobre as nomeações mais recentes envolvendo a área das comunicações da administração federal. Conforme havia sido antecipado durante o Fórum Social Mundial, o economista e ex-assessor da bancada do PDT na Câmara dos Deputados Eugênio de Oliveira Fraga foi confirmado como secretário dos Serviços de Radiodifusão. Com ele, foi nomeado Antônio Bezerra Albuquerque Neto como assessor especial do ministro Miro Teixeira. Em ato da Presidência da República, Marcos Dantas foi indicado para representar o Poder Executivo no Conselho Consultivo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Diálogo com o Minicom

Ficou definido que a Executiva tratará de agendar audiência com o secretário de Serviços de Radiodifusão. O contato foi articulado pelo assessor especial do ministro, Márcio Wohlers, que esteve em Porto Alegre representando o Minicom no *Seminário Comunicação para o Exercício da Cidadania* organizado pelo FND C. Daniel sustentou que o encontro deve se dar para saber qual a proposta de trabalho do novo secretário. Para ele, seria importante preparar uma lista de respostas sobre o que a Executiva pensa a respeito de setores que vem formulando há anos, como radiodifusão, TV paga e tecnologia digital na transmissão de rádio e TV. Na sua visão, não há como produzir uma legislação de comunicação eletrônica de massa em tão pouco tempo e com tantas dúvidas rondando o tema. Daniel argumenta que seria necessário formular e apresentar um processo abrangente para a TV Digital, formando um inventário preliminar, e tópicos que envolveriam radiodifusão comunitária, a questão das outorgas e um conceito de radiodifusão pública. Diva sustentou que seria preciso desenvolver uma metodologia cercada por uma mobilização, capitaneada por uma agenda de atividades para 2003 com participação do Minicom e da representação mais ampla possível da sociedade civil no debate para sair da esfera personalizada das contribuições. Segundo ela, o acúmulo de quase duas décadas de luta precisa ser repassado para os que estão chegando ao movimento a partir de uma dinâmica própria. Rogério informou que no último Congresso organizado pela Enecos uma das resoluções foi a de promover discussões estaduais tendo como perspectiva a tecnologia digital. Bem organizada, esta atividade permitiria uma sinergia com as bases locais,



agregando forças para a criação de comitês regionais do FNDC. Schröder defendeu a necessidade de se fazer movimentos em direção ao Minicom, mas ressaltou a necessidade de se ter uma resposta oficial do Ministério sobre as indicações do Fórum. Sóter lembrou que a equipe que está lá foi a mesma que rechaçou os nomes apresentados pelo movimento. Márcio recuperou a conjuntura anterior, com uma transição mal conduzida e uma composição do Ministério que não contemplou as demandas do Fórum. Mesmo assim, ele considerou que o papel do FNDC é contribuir com suas propostas e expor isso para a sociedade trabalhando para dentro do governo e com a sociedade, mobilizando-a. Daniel encaminhou a proposta de se fazer um esforço de sistematização da seguinte pergunta: o que o Fórum quer do governo? Concordando com Diva, ele argumentou que é necessária uma reapropriação do acúmulo alcançado até aqui como forma de fundamentar a resposta ao governo, ajudando na recomposição do FNDC. As entidades presentes na Executiva, por serem as mais experientes, teriam esta incumbência. O documento que daí saísse será divulgado para a sociedade e ao mesmo tempo seria usado na estruturação do diálogo com o Minicom. Definiu-se para a próxima telereunião, na terça-feira (dia 4/2) às 13hs, uma listagem de pontos que abririam o assunto sobre o que se quer que o governo faça. Conteúdo será usado para debate interno e externo sem subordinar nenhum processo ao outro. Daniel lembrou que é preciso ter em vista que o processo de assimilação por parte do governo será lento.

Seminário FSM

Não houve avaliação do seminário do FNDC em Porto Alegre. A prestação de contas das despesas do evento no Fórum Social Mundial não foi debatida na telereunião. Os membros da Executiva solicitaram que a Secretaria remetesse ao Tesoureiro da entidade um balanço com os custos e as datas de pagamentos para autorização.